

BOLETIM ECONÔMICO - CONSTRUÇÃO CIVIL EM ANÁLISE



CONSTRUÇÃO CIVIL EM ANÁLISE Nº 05
MAIO 2017

ÍNDICE

CENÁRIO DE INCERTEZAS	02
1 – EMPREGO FORMAL	03
1.1 – SALDO MENSAL DE EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO PARÁ	03
1.2 PARÁ VOLTA A TER SALDO POSITIVO DE VAGAS DE EMPREGO EM MAIO	04
1.3– SALDO ANUAL DE EMPREGO DA CONSTRUÇÃO CIVIL E ATIVIDADES ECONÔMICAS DO ESTADO	04
1.4 – PARTICIPAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA BALANÇA DE EMPREGOS	05
1.5 – VARIAÇÃO DE DEMISSÕES POR MUNICÍPIO DO ESTADO DO PARÁ	05
1.6 – DESLIGAMENTO POR MUNICÍPIO (Gráfico)	05
2 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	06
2.1 – PIB DO BRASIL AVANÇA 1%	06

,

CENÁRIO DE INCERTEZAS PODE COMPROMETER PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO

“Será que a indústria de construção vai mesmo crescer 0,5% este ano, e 2% em 2018, como indicam as projeções? Novamente, aquela assombração, que não estava totalmente exorcizada, volta a incomodar”, diz o economista Daniel Furletti, sobre o retorno das incertezas com a crise política. “Precisamos de um descolamento da economia da política, que já ensaiava uma recuperação nos primeiros meses do ano, depois de oito trimestres de recessão e queda acumulada de 7,26% do Produto Interno Bruto”, apontou ele, no fórum Banco de Dados, do 89º ENIC¹ (Encontro Nacional da Indústria da Construção). Furletti e a economista Ieda Vasconcelos, também do Banco de Dados da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), fizeram uma análise conjuntural da economia brasileira, contextualizando o setor da construção civil no atual cenário de inquietações. “Será que as indicações positivas vão se consolidar?” pergunta ele, citando a queda da taxa de juros e da inflação, que tem projeção de ficar abaixo do centro da meta de 4,5% ao fim do ano. Vasconcelos lembrou o resultado positivo de alguns indicadores macroeconômicos, no primeiro trimestre do ano. “Apesar das projeções positivas para o PIB (Produto Interno Bruto) no primeiro trimestre, os resultados da construção ainda não serão tão bons assim”, afirmou. Ela listou alguns dados negativos, como a retração de 6,3% nas vendas de material; menos 14,4% nas unidades financiadas com recursos da caderneta de poupança e queda de 10,1% na venda de cimentos de janeiro a abril de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. “Temos um número que reflete bem o cenário de recessão no setor. Em abril de 2014 a construção tinha 3,219 milhões de trabalhadores contratados, número que caiu para 2,221 milhões em abril deste ano”, apontou ela.

Furletti destacou que a confiança do empresário da construção apresentava-se em ascensão. Variável importante para o retorno dos investimentos e retomada do crescimento. “Para acontecer o investimento é preciso confiança, principalmente do capital estrangeiro. Mas como um fundo de pensão internacional vai nos dar capital de longo prazo, ao enxergar o Brasil neste cenário conturbado”, questiona Furletti.

O cenário conturbado que voltou a comprometer, principalmente, as reformas estruturais, destacaram os economistas. Segundo ele, é imperativo que o Congresso Nacional aprove as reformas da Previdência e Trabalhista. “A aprovação das reformas trabalhista e previdenciárias abre um ambiente positivo de aprovação de outras reformas estruturantes, como a administrativa e a tributária que irão consolidar o ambiente propício aos negócios” diz Furletti, afirmando torcer para que se dissolva o cenário de paralisia que se instalou. “As expectativas vão sinalizar nos próximos dias, diante do cenário incerto de maio, se o país entra num caminho de retrocesso ou as perspectivas de crescimento se concretizam”, concluiu Vasconcelos.

Fonte:CBIC.org

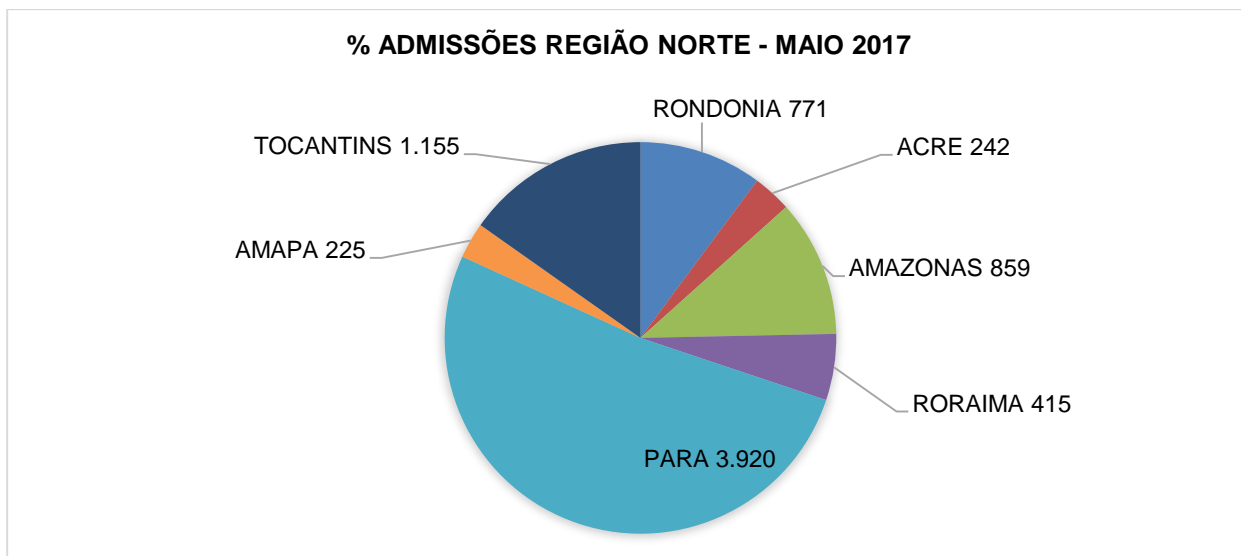
Links relacionados:

<http://www.cbic.org.br/sala-de-imprensa/noticia/cenario-de-incertezas-pode-comprometer-perspectivas-de-crescimento>

¹ O 89º Encontro da Indústria da Construção (ENIC) é uma promoção da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e uma realização do Sinduscon-DF. As reuniões técnicas das Comissões, Fóruns e Banco de Dados da CBIC contam com a correalização do SENAI Nacional e SESI Nacional.

1 - DADOS CAGED

1.1: Construção Civil Região Norte _Admissões_ Maio 2017

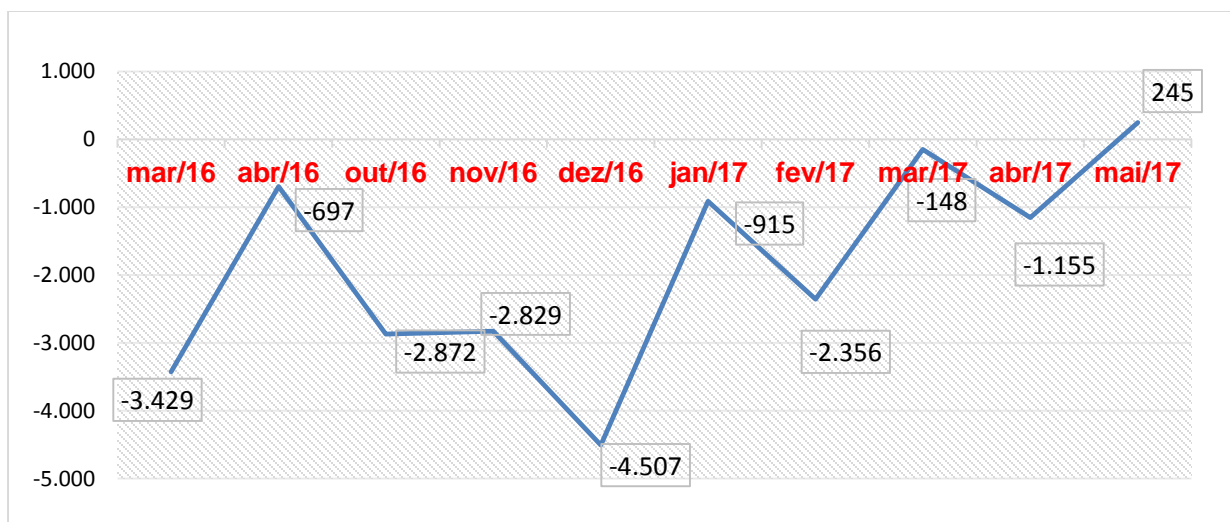


Fonte: SINDUSCON PARÁ

1.2: Estado do Pará volta a ter saldo positivo de vagas de emprego em maio

A Construção Civil do estado do Pará teve uma leve melhora registrada em maio-17, o setor depois de 13 meses seguidos de queda volta a contratar mais do que demitir, desta vez representando um saldo positivo de.245, acima dos 155 negativos registrado em abril-17. De acordo com os números do CAGED, as admissões no mês de maio em todo Estado somaram 3.920, contra 3.675 demissões. Quanto aos resultados municipais, os mais elevados foram nos municípios de Belém, Marabá e Altamira, com 1.060, 462 e 551 novos postos de trabalhos respectivamente.

Abaixo os números referentes ao saldo da Construção Civil dos últimos 12 meses no estado do Pará.



Fonte: MTE/CAGED

Ano: 04

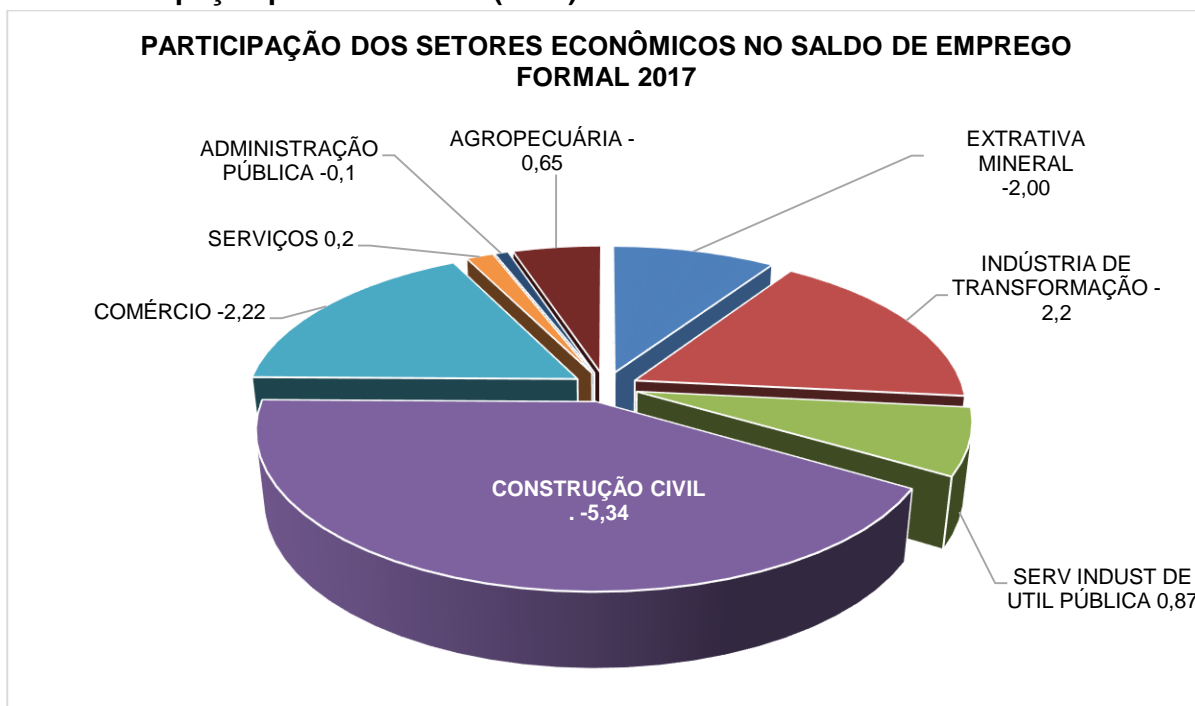
Edição: 17

1.3: Saldo Anual de Empregos Formais e Nível de Participação da Construção Civil em Relação a Outras Atividades Econômicas

SÉRIE HISTÓRICA 2010 A 2017

Ano	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo Construção Civil	Saldo Atividades Econômicas	Part. % Construção Civil	Estoque de emprego
2010	61.421	51.931	9.490	54.446	0,17	64.170
2011	76.299	62.995	13.304	52.505	0,25	79.913
2012	84.650	72.433	12.217	37.846	0,32	94.120
2013	101.350	83.368	17.982	29.616	0,61	109.142
2014	113.748	110.347	3.401	17.016	0,20	126.120
2015	77.666	102.770	-25.104	-37.828	-20,61	90.275
2016	46.796	68.242	-21.446	-39.869	-21,53	64.690
2017	17.207	21.514	-4.307	-38.672	-5,34	59.479

1.4 – Participação por setor - Pará (2017)



Fonte: MTE

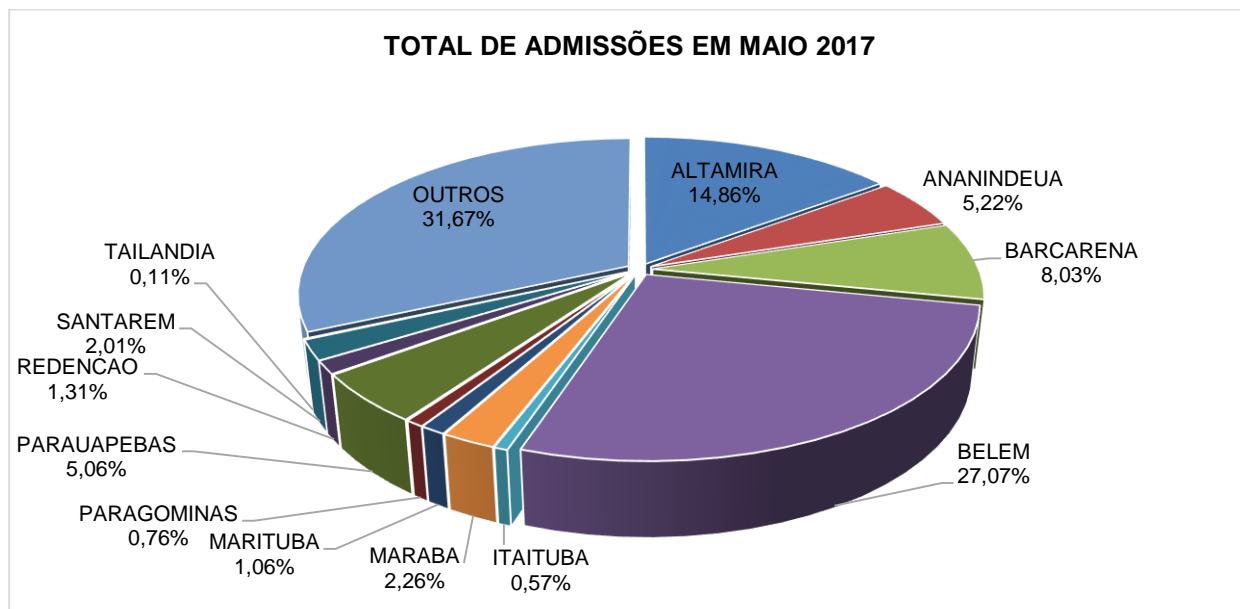
1.5: Variação das Demissões x Admissões por Município Paraense

Maio 2017

Municípios	Total de admissão	Total deslig. Março	Saldo
ALTAMIRA	177	546	-369
ANANINDEUA	225	192	33
BARCARENA	256	295	-39
BELEM	1.060	995	65
ITAITUBA	72	21	51
MARABA	462	83	379
MARITUBA	110	39	71
PARAGOMINAS	103	28	75
PARAUPEBAS	551	186	365
REDENCAO	107	48	59
SANTAREM	53	74	-21
TAILANDIA	6	4	2
OUTROS	738	1.164	-426
TOTAL	3.920	3.675	245

Fonte: MTE

1.6: Postos de Trabalho - Maio 2017 – Municípios Paraenses



Fonte: MTE

Link relacionado:

<http://bi.mte.gov.br/eec/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>

2. PRODUTO INTERNO BRUTO

2.1 : Economistas reduzem previsão do PIB em 2017

Incertezas com o andamento das reformas econômicas podem ter impacto negativo sobre o indicador, alerta o Banco Central

Em meio à crise política, os economistas do mercado financeiro alteraram, para pior, suas projeções para a atividade em 2017 e 2018. Pelo Relatório de Mercado Focus², a mediana para o PIB (Produto Interno Bruto) deste ano passou de 0,50% para 0,41%. Há um mês, a perspectiva era de avanço de 0,50%. Para 2018, o mercado também mudou a previsão de alta do PIB, de 2,40% para 2,30%. Quatro semanas atrás, a expectativa estava em 2,50%.

No início do mês, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) informou que o país cresceu 1% no primeiro trimestre de 2017, ante o quarto trimestre de 2016. Por outro lado, recuou 0,4% ante o primeiro trimestre do ano passado.

Em seus comunicados mais recentes, o Banco Central tem defendido que os indicadores permanecem compatíveis com a estabilização da economia no curto prazo. Porém, a instituição alerta que as incertezas com o andamento das reformas econômicas podem ter impacto negativo sobre a atividade. É a crise política o principal motivo para as reformas serem colocadas em dúvida.

Também no início do mês, o IBGE informou que a produção industrial avançou 0,6% em abril ante março, mas despencou 4,5% ante abril do ano passado.

Fonte: Banco Central / Boletim Focus

Links relacionados:

<http://www.valor.com.br/brasil/4988724/pib-do-brasil-avanca-1-no-primeiro-trimestre-de-2017>

² *Relatório de Mercado Focus, Relatório Focus* o *Boletim Focus* é uma publicação online, divulgada todas as segundas-feiras pelo Banco Central do Brasil através do link <http://www.bcb.gov.br/?FOCUSRELMERC> contendo resumo das expectativas de mercado a respeito de alguns indicadores da economia brasileira